

Oficinas Itinerantes em escolas públicas produzidas por discentes de um curso de Mestrado Profissional como Proposta Pedagógica

Maria de Fátima A. de Oliveira^{1*}; Rosane M. Silva de Meirelles²; Denise C.G.A. Rodrigues³

1. Pesquisadora do Programa *stricto sensu* de Mestrado Profissional em Ensino em Ciências da Saúde e do Meio Ambiente do Centro Universitário de Volta Redonda, UniFOA, Volta Redonda/RJ e do Programa *stricto sensu* em Ensino em Biociências e Saúde, Fiocruz-RJ.

2. Pesquisadora do Programa *stricto sensu* de Mestrado Profissional em Ensino em Ciências da Saúde e do Meio Ambiente do Centro Universitário de Volta Redonda, UniFOA, Volta Redonda/RJ e do Programa *stricto sensu* em Ensino em Biociências e Saúde, Fiocruz-RJ. Professora adjunta do Departamento de ensino de Ciências e Biologia da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (DECB – UERJ).

3. Pesquisadora do Programa *stricto sensu* de Mestrado Profissional em Ensino em Ciências da Saúde e do Meio Ambiente do Centro Universitário de Volta Redonda, UniFOA, Volta Redonda/RJ. Professora adjunta do Departamento de Química e Ambiental da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, UERJ, Resende/RJ. *bio_alves@yahoo.com.br

Palavras Chave: *Oficina Itinerante; Atividade lúdica; Material alternativo.*

Introdução

Considerando a importância de contextualizar e envolver os alunos em um processo ativo de construção do conhecimento, optamos por desenvolver atividades de ensino diversificadas denominadas de Oficinas Itinerantes, que se apresentam como uma proposição metodológica para o ensino de diferentes temas, ao tratar os conhecimentos de forma interdisciplinar. As oficinas foram elaboradas na disciplina de Prática Docente Supervisionada (PDS) por afinidade de temas de projetos dos mestrandos e posteriormente desenvolvida em escolas públicas.

Este estudo relata o desenvolvimento da Oficina Itinerante por alunos do curso de Mestrado Profissional em Ensino em Ciências da Saúde e do Meio Ambiente, em escolas públicas de Barra Mansa, Valença e Vassouras, Rio de Janeiro, com professores e alunos da Educação Básica. As oficinas foram construídas a partir de atividades experimentais sobre temas de interesse dos grupos do mestrado sendo explorados os conhecimentos dos alunos e suas habilidades na construção de novos materiais.

Foram desenvolvidas propostas relacionadas à educação ambiental, ensino e saúde e ensino de Ciências, nos últimos quatro anos e apresentados pelos mestrandos em três momentos distintos: apresentação, discussão e a confecção de materiais pelos participantes. No primeiro momento, osicineiros/mestrandos fizeram uma apresentação de slides. No segundo momento, a turma foi dividida em pequenos grupos para discussão e no terceiro momento, a partir das discussões, confeccionavam materiais, a partir do que entenderam sobre o tema.

Resultados e Discussão

Foram elaboradas 5 oficinas a cada ano, totalizando 20 oficinas na disciplina de PDS envolvendo os alunos do mestrado, contando com a participação de professores e alunos das escolas envolvidas nos municípios citados acima. Os participantes das oficinas tiveram a oportunidade de ter contato com um tipo de estratégia pedagógica diversificada para a produção de conhecimento, além de estabelecer interações entre os participantes. Nesse espaço, os professores observaram que a experimentação e a interação são fatores importantes no processo ensino-aprendizagem.

Ao final da Oficina, os participantes apresentaram de forma lúdica o que haviam entendido do tema que foi desenvolvido. Os alunos e professores que frequentaram

as oficinas mostraram-se interessados durante a realização da mesma, visto que, participaram ativamente das discussões sobre o tema proposto e se empenharam na produção de materiais, que representassem o entendimento do grupo sobre o tema abordado. Nesse contexto todos discutiram suas opiniões sobre o conteúdo exposto o que dificilmente fazem no cotidiano e possibilitou também a divulgação dos materiais produzidos pelos mestrandos para a Educação Básica. Os materiais foram doados às escolas para serem utilizados nas aulas de Ciências e atividades afins.

Temas	Quantidade de Oficinas
Educação ambiental	8
Ensino e saúde	7
Ensino de Ciências	5

Figura 1. Distribuição quantitativa de oficinas por tema.

Considerações Finais

Na concepção de Vega; Schirmer (2008) ao mesclar nas práticas diárias de sala de aula temas da atualidade e atividades diversificadas como oficinas, desenvolvendo questionamentos sobre o tema abordado, configuram-se as diversas relações entre educação, indivíduo, coletivo, transformação.

Dessa forma, consideramos que as oficinas constituem um recurso importante no ensino de Ciências, visto que permite a dinamização do processo ensino-aprendizagem e pode ser adaptada à realidade de cada escola e realizada com materiais alternativos de baixo custo. Os resultados têm revelado que os participantes se envolveram tanto na realização da atividade quanto na discussão que o tema proporcionou, construindo alguns conceitos e percebendo a relação ambiente-sociedade. A realização da Oficina Itinerante é uma experiência que possibilita aproximação do mestrando com a realidade das comunidades escolares, facilitando a interação entre o saber científico e a sociedade.

VEGA, L.B.S.; SCHIRMER, S.N. Oficinas ecopedagógicas: transformando as práticas educativas diárias nos anos iniciais. Rev. Eletrônica do Mestrado em Educação Ambiental, v.20, p. 393-408, 2008.